

DESIGUALDADE E DUPLA PORTA DE ENTRADA NO TERRITÓRIO: DESAFIOS PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DE BAIXO RISCO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

STEFÂNIA SANTOS SOARES (STEFÂNIA SANTOS SOARES) (/proceedings/100058/authors/336723)¹ ; LUCIANA DIAS DE LIMA (LUCIANA DIAS DE LIMA) (/proceedings/100058/authors/336724)¹

ers/desigualdade-e-dupla-porta-de-entrada-no-territorio--desafios-para-organizacao-da-atencao-as-urgencias-de-baixo-risco-no)

Apresentação/Introdução

A atenção às urgências é parte vital dos sistemas universais de saúde por permitirem responder adequadamente às situações de morbidade que requerem atendimento imediato. O estudo partiu da questão de investigação de que a presença das UPA no território de referência da AB influenciaria negativamente o fortalecimento deste nível de atenção como porta de entrada preferencial para o SUS.

Objetivos

Analisar as implicações da coexistência de UPA e UBS para a atenção às urgências de baixo risco nos bairros da Rocinha e do Complexo do Alemão, no município do Rio de Janeiro.

Metodologia

Estudo multicaso, com abordagem histórica comparativa para efeito da comparação sistemática e contextualizada entre dois casos selecionados no município do Rio de Janeiro: os bairros da Rocinha e Complexo do Alemão, com 25 equipes da ESF e 1 UPA implantadas em cada um. Utilizaram-se dois planos de comparação: entre bairros e entre os tipos de serviços. Articulou-se descrição detalhada de cada caso com explicação sobre os fenômenos analisados, além de identificar possíveis convergências e divergências. Estratégias para coleta de dados: entrevista com 9 gestores, análise de documentos oficiais; dados secundários e revisão bibliográfica. Recorte temporal: ano de 2009 a 2016.

Resultados

Identificaram-se semelhanças e diferenças entre os dois casos, sugere-se que a coexistência entre UPA e UBS pode ser benéfica, mas é preciso remodelar a configuração dos serviços. O caso da Rocinha indica que o papel e abrangência da UPA pode ser redesenhado, dimensionando o quadro de profissionais para o volume de atendimentos classificados como amarelo e vermelho, assim como na UPA Alemão, onde as estratégias de integração iniciaram-se em período recente, a partir da unificação da organização social que faz gestão das unidades de saúde neste bairro. Há necessidade de investir nas equipes de saúde da família, criando estratégias para fixação de profissionais e qualificação em AB..

Conclusões/Considerações

A comparação entre UPA e UBS trouxe destaque para importância que cada um dos serviços ocupa no SUS. A coexistência pode ser favorável, pois as UBS precisam de retaguarda no horário que não estão funcionando, para apoio diagnóstico, transporte e manejo de urgências graves. A ampla gama de ações ofertadas pelas UBS e o volume de atendimentos prestados caberia rever o quantitativo de pacientes sob responsabilidade de cada equipe de saúde da família.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ENSP FIOCRUZ

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?